

**BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora  
de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2014 e 2013

## **Conteúdo**

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

## **Relatório da Administração**

Srs. acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. e do público em geral, as demonstrações financeiras, elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira, adaptadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e Relatório dos Auditores Independentes.

### **Risco operacional (Resolução CMN 3.380/06)**

A estrutura de gerenciamento de risco operacional foi implementada, em conformidade com a Resolução CMN 3.380/06. A estrutura é responsável pela criação/manutenção de um sistema de gerenciamento de risco contínuo, que prevê a execução de controles tais como políticas, procedimentos, ferramentas, treinamentos e comunicação com objetivo de identificar e acompanhar os riscos associados à Instituição. O sistema abrange, entre outros, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações referentes às perdas associadas ao risco operacional e relatórios de gerenciamento do risco operacional através dos quais os riscos são continuamente avaliados, mensurados, monitorados e mitigados para um nível de risco residual aceitável à esta Instituição.

### **Gerenciamento de risco de mercado, liquidez e crédito:**

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado, liquidez e crédito é proporcional à dimensão da exposição da Instituição a tais riscos, considerando-se a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços do BNY Mellon no Brasil. A gestão é efetuada de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. São mantidas políticas e procedimentos internos relacionados ao gerenciamento de tais riscos, incluindo o monitoramento, processos de documentação e escalação que garantem que a administração esteja ciente dos riscos e possa determinar um plano de ação eficaz, caso a exposição alcance níveis superiores às metas de risco estabelecidas.

A Instituição encontra-se então apta a atender as exigências referentes à estrutura de gerenciamento do risco de mercado, liquidez e crédito descritas nas Resoluções CMN 3.464/07, 4.090/12 e 3.721/09 respectivamente.

### **Gerenciamento de risco de capital (Resolução CMN 3.988/11)**

Em cumprimento à Resolução CMN nº 3.988, aos conceitos do Comitê de Basiléia e às Políticas Corporativas do BNY Mellon, a administração no Brasil definiu uma Estrutura de Gerenciamento de Capital compatível com a natureza das operações do BNY Mellon no Brasil e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

O gerenciamento de capital é realizado sob coordenação do Diretor Financeiro, responsável pelo gerenciamento de capital perante o Banco Central do Brasil, sendo membro do Comitê de auditoria e Comitê de Risco e Compliance, bem como da Diretoria Estatutária do Grupo, estando apto a identificar fatores que possam impactar os níveis de capital, tomando as providências de escalação interna necessárias à manutenção dos níveis de capital requeridos à continuidade dos negócios do Grupo de acordo com os padrões internos e os padrões estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

Fazem parte da estrutura de gerenciamento de capital, conjuntamente ao Diretor Financeiro, diversas áreas da Instituição, como Contabilidade, Risco Operacional e Controles Internos, Risco de Mercado, Crédito e de Liquidez e “Decision Support”, que de forma integrada são responsáveis pela elaboração do plano de capital, partindo-se das projeções de receitas e despesas baseadas em indicadores e metas de crescimento do negócio e manutenção de um sistema de gerenciamento e monitoramento de risco contínuo, sob a supervisão da Diretoria do Grupo. Esta, por sua vez, é responsável por analisar relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital, fazer constar no relatório público sobre a estrutura de gerenciamento de capital sua responsabilidade pelas informações divulgadas, revisar e aprovar, no mínimo anualmente, as políticas e as estratégias, bem como o plano de capital a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da Instituição e com as condições de mercado, compreender de forma abrangente e integrada os riscos que podem impactar o capital, aprovar a indicação do diretor responsável, a definição da estrutura organizacional e da política institucional, dos processos, dos procedimentos e dos sistemas necessários à efetiva implementação do gerenciamento de capital.

Através dessa estrutura, fica garantido o monitoramento e controle efetivo do capital para fazer face aos riscos que a Instituição está sujeita e as metas, considerando os objetivos estratégicos para o Brasil.

Os relatórios e políticas de gerenciamento de riscos estão disponibilizados, em sua íntegra, no site <https://www.bnymellon.com.br/sf/AppPages/aboutmsf/GerenciamentoRisco.aspx>.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2015

A Administração



**KPMG Auditores Independentes**  
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º  
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888  
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400  
Fax 55 (21) 3515-9000  
Internet [www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

À

Diretoria e aos acionistas da  
BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Distribuidora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Distribuidora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Distribuidora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho das suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marco André C. Almeida  
Contador CRC RJ-083701/O-0

## BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

### Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2014	2013	Passivo	Nota	2014	2013
<b>Circulante</b>		<u>42.039</u>	<u>93.618</u>	<b>Circulante</b>		<u>55.133</u>	<u>46.725</u>
<b>Disponibilidades</b>		<u>395</u>	<u>974</u>	<b>Outras obrigações</b>		<u>55.133</u>	<u>46.725</u>
<b>Aplicação Interfinanceira de liquidez</b>	4	<u>7.002</u>	<u>-</u>	Sociais e estatutárias	13	8.603	11.001
<b>Títulos e valores mobiliários</b>				Fiscais e previdenciárias	13	16.347	19.961
Carteira própria	5	<u>-</u>	<u>54.260</u>	Diversas	13	30.183	15.763
<b>Outros créditos</b>		<u>34.642</u>	<u>38.384</u>	<b>Resultado de exercícios futuros</b>		<u>794</u>	<u>1.061</u>
Rendas a receber	6	20.855	25.763	<b>Patrimônio líquido</b>		<u>94.507</u>	<u>90.889</u>
Diversos	7	14.730	15.612	Capital	15	<u>55.185</u>	<u>55.185</u>
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	6	(943)	(2.991)	De domiciliados no país		55.185	55.185
<b>Realizável a longo prazo</b>		<u>74.136</u>	<u>11.943</u>	Reservas de capital		1.905	975
<b>Títulos e valores mobiliários</b>				Reservas de lucros	15	37.588	34.669
Carteira própria	5	<u>59.280</u>	<u>-</u>	Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	5	(171)	60
<b>Outros créditos</b>							
Diversos	7	<u>14.856</u>	<u>11.943</u>				
<b>Permanente</b>		<u>34.259</u>	<u>33.114</u>				
<b>Investimentos</b>		<u>16.995</u>	<u>10.984</u>				
Participações em controladas no país	8	10.829	10.828				
Outros investimentos	9	6.316	156				
(-) Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	9	(150)	-				
<b>Imobilizado</b>	10	<u>14.296</u>	<u>14.561</u>				
Outras imobilizações de uso		32.219	29.107				
Depreciações acumuladas		(17.923)	(14.546)				
<b>Diferido</b>	11	<u>46</u>	<u>996</u>				
Gastos de organização e expansão		18.322	18.953				
Amortizações acumuladas diferido		(10.962)	(10.845)				
(-) Perdas estimadas para redução ao valor recuperável		(7.314)	(7.112)				
<b>Intangível</b>	12	<u>2.922</u>	<u>6.573</u>				
Ativos intangíveis		7.606	10.334				
Amortizações acumuladas - Intangível		(4.684)	(3.761)				
<b>Total</b>		<u>150.434</u>	<u>138.675</u>	<b>Total</b>		<u>150.434</u>	<u>138.675</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

## Demonstrações de resultados

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

		Exercícios findos em 31 de dezembro de		
	Nota	2º semestre de 2014	2014	2013
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<u>2.290</u>	<u>4.889</u>	<u>4.749</u>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	17	2.290	4.889	4.749
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<u>2.290</u>	<u>4.889</u>	<u>4.749</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<u>(1.669)</u>	<u>8.768</u>	<u>44.668</u>
Receitas de prestação de serviços	18	87.724	173.959	183.482
Despesas de pessoal	19	(45.735)	(87.491)	(65.302)
Outras despesas administrativas	20	(35.895)	(62.317)	(60.359)
Despesas tributárias		(6.500)	(13.038)	(13.626)
Resultado de participação em controladas	8	2.486	4.656	4.000
Outras receitas / (despesas) operacionais	21	(3.749)	(7.001)	(3.527)
<b>Resultado operacional</b>		<u>621</u>	<u>13.657</u>	<u>49.417</u>
<b>Resultado não operacional</b>		<u>(116)</u>	<u>(342)</u>	<u>(80)</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<u>505</u>	<u>13.315</u>	<u>49.337</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<u>(3.263)</u>	<u>(8.055)</u>	<u>(13.520)</u>
Provisão para imposto de renda	14	(3.678)	(6.265)	(9.919)
Provisão para contribuição social	14	(2.247)	(3.620)	(5.618)
Ativo fiscal diferido		2.662	1.830	2.017
<b>Participações de administradores e empregados no lucro</b>	24	<u>(666)</u>	<u>(2.312)</u>	<u>(14.848)</u>
<b>(Prejuízo)/lucro líquido do semestre/exercício</b>		<u>(3.424)</u>	<u>2.948</u>	<u>20.969</u>
<b>Quantidade de ações</b>	15	<u>15.785.730</u>	<u>15.785.730</u>	<u>15.785.730</u>
<b>Lucro/Prejuízo por ação</b>		<u>(0,22)</u>	<u>0,19</u>	<u>1,33</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

	Reserva de capital		Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Capital	Outras	Legal	Especial			
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2013</b>	55.185	1.157	2.779	11.121	78	-	70.320
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(18)	-	(18)
Transações de pagamento baseado em ações	-	(182)	-	-	-	-	(182)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	20.969	20.969
Destinações do lucro:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	1.048	-	-	(1.048)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(200)	(200)
Reserva especial	-	-	-	19.721	-	(19.721)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<u>55.185</u>	<u>975</u>	<u>3.827</u>	<u>30.842</u>	<u>60</u>	<u>-</u>	<u>90.889</u>
<b>Mutações do exercício</b>	<u>-</u>	<u>(182)</u>	<u>1.048</u>	<u>19.721</u>	<u>(18)</u>	<u>-</u>	<u>20.569</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2014</b>	55.185	975	3.827	30.842	60	-	90.889
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(231)	-	(231)
Transações de pagamento baseado em ações	-	930	-	-	-	-	930
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.948	2.948
Reserva legal	-	-	148	-	-	(148)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(29)	(29)
Reserva especial	-	-	-	2.771	-	(2.771)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>55.185</u>	<u>1.905</u>	<u>3.975</u>	<u>33.613</u>	<u>(171)</u>	<u>-</u>	<u>94.507</u>
<b>Mutações do exercício</b>	<u>-</u>	<u>930</u>	<u>148</u>	<u>2.771</u>	<u>(231)</u>	<u>-</u>	<u>3.618</u>
<b>Saldos em 1º de julho de 2014</b>	55.185	1.272	4.145	30.842	-	6.054	97.498
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(171)	-	(171)
Transações de pagamento baseado em ações	-	633	-	-	-	-	633
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	-	(3.424)	(3.424)
Reserva legal	-	-	(170)	-	-	170	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(29)	(29)
Reserva especial	-	-	-	2.771	-	(2.771)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>55.185</u>	<u>1.905</u>	<u>3.975</u>	<u>33.613</u>	<u>(171)</u>	<u>-</u>	<u>94.507</u>
<b>Mutações do semestre</b>	<u>-</u>	<u>633</u>	<u>(170)</u>	<u>2.771</u>	<u>(171)</u>	<u>(6.054)</u>	<u>(2.991)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

	Nota	Exercícios findos em 31 de dezembro de		
		2º semestre de 2014	2014	2013
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>				
(Prejuízo)/Lucro líquido do semestre/exercício:		(3.424)	2.948	20.969
Ajustes ao lucro líquido:		(3.553)	81	4.589
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(4.279)	(2.048)	1.817
Depreciações e amortizações		2.398	5.508	6.863
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável		352	352	29
Resultado de participações em controladas		(2.486)	(4.656)	(4.000)
Pagamento baseado em ações		633	930	(182)
Perda na alienação de ativo		-	226	80
Ajuste a valor de mercado TVM		(171)	(231)	(18)
(Prejuízo)/lucro líquido ajustado		(6.977)	3.029	25.558
Aumento em aplicação interfinanceira de liquidez		(7.002)	(7.002)	-
Aumento em títulos e valores mobiliários		(4.302)	(5.020)	(18.291)
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros		(200)	(267)	142
Redução/(Aumento) em outros créditos - rendas a receber		8.020	9.564	(4.309)
(Aumento) em outros créditos e outros valores e bens		(6.682)	(2.031)	(5.487)
Aumento em outras obrigações		20.369	8.408	2.757
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>3.226</b>	<b>6.681</b>	<b>370</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos:</b>				
Dividendos recebidos de controlada		-	-	4.664
Aquisição de outros investimentos		(523)	(523)	-
Aquisição de imobilizado de uso		(1.458)	(5.103)	(5.678)
Alienação de imobilizado de uso		18	109	658
Aumento de diferido e intangível		(1.714)	(1.714)	(868)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(3.677)</b>	<b>(7.231)</b>	<b>(1.224)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Dividendos e juros sobre o capital próprio		(29)	(29)	(200)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>		<b>(29)</b>	<b>(29)</b>	<b>(200)</b>
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(480)</b>	<b>(579)</b>	<b>(1.054)</b>
Saldo no início do semestre/exercício		875	974	2.028
Saldo no fim do semestre/exercício		395	395	974
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(480)</b>	<b>(579)</b>	<b>(1.054)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Distribuidora” ou “BNY Mellon DTVM”), que a partir de 30 de junho de 2011 passou a ser subsidiária integral direta da BNY Mellon Participações Ltda., iniciou suas atividades em 1997, e assim como sua controlada BNY Mellon Administração de Ativos Ltda., presta serviços de administração e gestão de fundos e clubes de investimento, constituídos no Brasil e no exterior, os quais são remunerados com base percentuais, definidos contratualmente, das taxas de administração e performance devidas pelos respectivos fundos e clubes de investimento. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a BNY Mellon Participações Ltda. detém diretamente 99,99% das ações da Distribuidora, sendo que sua controladora final é o The Bank of New York Mellon Corporation (“BNY Mellon Corporation”), com sede em Nova Iorque.

A Distribuidora está localizada na Avenida Presidente Wilson, 231 - 4º/6º(parte)/11º/13º(parte) andares, Rio de Janeiro, Brasil.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Distribuidora são de responsabilidade da sua Administração, foram elaboradas com observância das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Distribuidora levou em consideração, a aplicação das alterações na Legislação Societária e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.941/09, assim como as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC que foram regulamentadas pelo BACEN até o momento. São elas: (a) tratamento contábil do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento contábil do ativo imobilizado e diferido; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos; (d) apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa em vez das demonstrações das origens e aplicações de recursos; (e) divulgação sobre partes relacionadas; (f) reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; (g) reconhecimento e divulgação nas demonstrações contábeis das transações com pagamento baseado em ações; (h) tratamento de políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; (i) contabilização e divulgação sobre eventos subsequentes; e (j) estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro. Até a presente data, não é possível estimar quando os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC serão aprovados pelo BACEN.

Nos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, houve uma reclassificação do saldo de “Gratificação de Diretoria e Funcionários” do grupo de “Diversos” para “Sociais e Estatutárias”, ambos no grupo de “Outras obrigações” para melhor apresentação. Adicionalmente, a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa de rendas a receber, que em 2013, foi apresentada na Demonstração de Resultado no grupo de “Despesas da intermediação financeira”, foi reclassificada para o grupo de “Outras Receitas (despesas) operacionais”.

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria da Distribuidora em 26 de março de 2015.

### **3 Base de preparação e principais práticas contábeis**

#### **a. Apuração de resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

#### **b. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais. O Real é a moeda funcional da Distribuidora e sua controlada. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **c. Estimativas contábeis**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Distribuidora revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente, na data da apresentação das demonstrações financeiras.

#### **d. Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Distribuidora pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras, na data de apresentação, são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

#### **e. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e deduzido de eventuais provisões para desvalorização, quando aplicável. Os rendimentos auferidos nesta operação estão reconhecidos e apresentados no resultado na rubrica “Receitas da Intermediação Financeira – Resultado de operações com títulos e valores mobiliários” e “Despesas da Intermediação Financeira – Resultado de operações com títulos e valores mobiliários”, quando aplicável.

#### **f. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados, com base nos critérios estabelecidos pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, na categoria de títulos disponíveis para venda, e ajustados pelo valor de mercado, sendo estes ajustes contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido denominada “Ajuste de avaliação patrimonial”, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

#### **g. Demais ativos circulantes**

Os demais ativos circulantes são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia), deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisões para perdas, quando aplicável.

**h. Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa**

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa vem sendo constituída sobre os valores vencidos há mais de 180 dias, respeitando os percentuais de probabilidade de perda definidos pela política global do BNY Mellon Corporation para essa estimativa, que variam entre 20%, 40% e 100%.

**i. Permanente**

***Investimentos***

A participação em empresa controlada é representada, em 31 de dezembro de 2014 e 2013, por 99,99% do capital da BNY Mellon Administração de Ativos Ltda. avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Os outros investimentos, representados pelo projeto do sistema Galgo, títulos patrimoniais do Gávea Golf and Country Club do Rio de Janeiro e de ações da CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos ("CETIP"), oriundas da incorporação da Andima SND S.A., estão avaliados ao custo, deduzidos das perdas por redução ao valor recuperável.

***Imobilizado***

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica estimado dos bens, e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável. Atualmente, a taxa de depreciação aplicada para instalações, móveis e equipamentos de uso é de 10% ao ano e, para sistemas de comunicação, sistemas de processamento de dados e de transporte é de 20% ao ano.

***Diferido***

O diferido é composto por gastos com desenvolvimento de sistemas e por gastos com benfeitorias em imóveis alugados, registrados ao custo e amortizados no prazo de cinco anos, ou pelo prazo de vigência do contrato de locação, dos dois o menor. O valor de aquisição, em 16 de agosto de 2007, das atividades de "Corporate Trust" no Brasil do Banco JP Morgan S.A., estão registrados ao custo deduzido de amortização acumulada de acordo com o prazo de vigência de cada contrato, até 2019, e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

De acordo com a Resolução do CMN 3.617/08, a conta do ativo diferido foi descontinuada, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.

***Intangível***

O intangível é composto por *softwares* adquiridos de terceiros e desenvolvidos internamente, sendo mensurado pelo custo de aquisição, deduzido de amortização acumulada e, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

**j. Redução do valor recuperável de ativos**

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos, aprovado pela Resolução CMN 3.566, de 29 de maio de 2008, se, com base na análise da Administração, o valor contábil dos ativos da Distribuidora e sua controlada exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por *impairment* no resultado.

**k. Passivos circulantes**

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores das obrigações conhecidas ou calculáveis na data do balanço, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridas (em base *pro rata* dia).

**l. Benefícios a empregados**

***Planos de contribuição definida***

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível, quando aplicável. As contribuições para um plano de contribuição definida cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço são descontadas aos seus valores presentes.

***Planos de Benefício definido***

Um plano de benefício definido é um plano de benefício pós-emprego que não o plano de contribuição definida. A obrigação líquida da Distribuidora quanto aos planos de pensão de benefício definido é calculada individualmente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores; aquele benefício é descontado ao seu valor presente. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação das demonstrações financeiras para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da Distribuidora e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um benefício para a Distribuidora, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na Distribuidora. Um benefício econômico está disponível à Distribuidora se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano. Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecido no resultado pelo método linear ao longo do período médio até que os benefícios se tornem direito adquirido (*vested*). Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado.

A Distribuidora reconhece todos os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefício definido no resultado, quando aplicável.

**Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo, se a Distribuidora tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**m. Transações de pagamento baseado em ações**

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 10 R1 - Pagamento baseado em ações, aprovado pela Resolução do CMN nº 3.989, de 30 de junho de 2012, o valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações é reconhecido na data de outorga, como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que todas as condições requeridas no plano de remuneração dos diretores da Distribuidora serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*). Para benefícios de pagamento baseados em ações com condição não adquirida (*non-vesting*), o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em ações é medido para refletir tais condições e não há modificação para diferenças entre os benefícios esperados e reais, quando aplicável.

**n. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Distribuidora tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

**o. Resultado de exercícios futuros**

Refere-se às receitas recebidas antecipadamente de prestação de serviços de agente de cálculo, fiduciário, garantias, informação, pagamento e contas, registro e custódia dos clientes do “Corporate Trust”.

**p. Capital social**

O capital social da Distribuidora é composto por ações ordinárias, que são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios da Distribuidora, conforme definido em estatuto social, são reconhecidos como passivo no final do exercício.

**q. Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda e o imposto de renda diferido foram calculados à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social e a contribuição social diferida foram calculadas à alíquota de 15% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor.

**r. Lucro por ação**

O lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

#### 4 Aplicação interfinanceira de liquidez

Em 31 de dezembro de 2014, as aplicações interfinanceiras de liquidez estão assim classificadas:

	Valor contábil	Vencimento	Taxa de juros (a.a.)
<b>Aplicações no mercado aberto</b>			
<b>Letras do Tesouro Nacional</b>	7.002		
Posição Bancada	7.002	Até 30 dias	11,62%

Não havia saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez em 31 de dezembro de 2013.

#### 5 Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os títulos e valores mobiliários, registrados na categoria de “Disponíveis para venda” e suas respectivas faixas de vencimento, estão assim classificados:

	Vencimentos	2014			2013		
		Valor de mercado	Custo corrigido	Perdas não realizadas	Valor de mercado	Custo corrigido	Ganhos não realizados
Títulos de Renda Fixa		59.280	59.565	(285)	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro (a)	01/03/2019	59.280	59.565	(285)	-	-	-
Cotas de fundos de investimento		-	-	-	54.149	54.149	-
Investimento em fundos de renda fixa (b)	Até 1 ano	-	-	-	54.149	54.149	-
Valores mobiliários de renda variável:		-	-	-	111	10	101
Ações de companhias abertas (c)		-	-	-	111	10	101
<b>Total</b>		<b>59.280</b>	<b>59.565</b>	<b>(285)</b>	<b>54.260</b>	<b>54.159</b>	<b>101</b>
Efeito tributário				114			(41)
Efeito líquido no patrimônio líquido				<u>(171)</u>			<u>60</u>

(a) Refere-se a títulos públicos federais emitidos pelo Tesouro Nacional, que possuem taxas de juros pós-fixadas indexadas pela SELIC.

(b) Refere-se a cotas do BNY Mellon Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado, administrado pela BNY Mellon Administração de Ativos Ltda e com controladoria na Distribuidora, que são registradas ao custo de aquisição, ajustadas diariamente, pela variação no valor das cotas informada pela Administradora. Esse fundo foi constituído sob a forma de condomínio aberto, iniciou suas operações em 16 de outubro de 2009 e não possui prazo de duração determinado. Em 31 de dezembro de 2013, o fundo aplicava substancialmente seus recursos em: cotas de outros fundos, Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Letras do Tesouro Nacional (LTN) e operações compromissadas com garantia de títulos públicos (NTN).

Em 31 de dezembro de 2013, a Distribuidora possuía R\$ 54.149 aplicados no BNY Mellon Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado (“fundo investido”). Em 26 de dezembro de 2014 a Distribuidora resgatou a totalidade de seu investimento no Fundo.

(c) Refere-se a ações da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), valorizadas pela última cotação diária de fechamento. Os ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, em conta denominada “Ajuste de avaliação patrimonial”, líquidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. A Distribuidora vendeu suas ações de companhia aberta no 1º semestre de 2014.



### **Instrumentos financeiros derivativos**

A Distribuidora está autorizada a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Distribuidora não efetuou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## **6 Rendas a receber**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Taxa de administração - carteiras administradas / fundos de investimento	12.592	19.014
Taxa de administração - fundos offshore	2.833	3.777
Dividendos a receber (nota explicativa nº 25)	4.657	1.994
Outras receitas de prestação de serviços	773	978
<b>Total de Rendas a receber</b>	<b>20.855</b>	<b>25.763</b>
<b>(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (a)</b>	<b>(943)</b>	<b>(2.991)</b>

- (a) A Distribuidora possui provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, que foi constituída sobre os valores vencidos há mais de 180 dias, respeitando os percentuais de probabilidade de perda definidos pela política contábil do BNY Mellon Corporation, conforme descrito na nota explicativa nº 3 h.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a Distribuidora reverteu o montante de R\$6.257 de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa e registrou perda no recebimento de crédito no montante de R\$7.736, conforme nota explicativa nº 21.

Esta provisão, no respectivos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, leva em consideração a melhor estimativa de recuperabilidade desses valores, realizada pela Administração.

## **7 Outros créditos - Diversos**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7.607	9.189
Crédito tributário (Nota 14)	11.516	9.573
Adiantamentos a funcionários	22	255
Adiantamentos a fornecedores	-	495
Depósitos judiciais - COFINS exigibilidade suspensa (Nota 22)	2.097	1.864
Depósitos judiciais – Outros	1.243	506
Despesa antecipadas	1.912	571
Valores a receber - Empresas do Grupo (a)	138	44
Devedores Diversos - País (b)	5.025	4.947
Outros	26	111
<b>Total</b>	<b>29.586</b>	<b>27.555</b>
Ativo circulante	14.730	15.612
Ativo realizável a longo prazo	14.856	11.943

- (a) Valores a receber de Empresas do grupo BNY Mellon no exterior, referentes ao rateio de despesas do grupo, que são reconhecidas no resultado da Distribuidora e pagas periodicamente. Para fins fiscais, são consideradas despesas indedutíveis.

- (b) Valores a receber de fundos administrados pela Distribuidora, referentes à despesas de auditoria externa, jurídico, CETIP, entre outras. A Distribuidora realiza os pagamentos em nome dos fundos e consequentemente, reconhece um contas a receber para fins de ressarcimento dessas despesas.

## 8 Participação em controladas

	<b>BNY Mellon Administração de Ativos Ltda.</b>		
	<b>2º semestre de 2014</b>	<b>Exercício findo em 31 de dezembro de</b>	
		<b>2014</b>	<b>2013</b>
Capital social	6.131	6.131	6.131
Quantidade de cotas	9.999	9.999	9.999
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%
Patrimônio líquido	10.830	10.830	10.830
Lucro líquido do exercício/semestre	2.486	4.656	3.987
Investimento - Participação na controlada	10.829	10.829	10.828
Resultado de equivalência patrimonial	2.486	4.656	4.000

A controlada BNY Mellon Administração de Ativos Ltda. faz a gestão da carteira de alguns fundos de investimento administrados pela Distribuidora e recebe parte da taxa de administração e a taxa de performance desses fundos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a BNY Mellon Administração de Ativos Ltda. pagou dividendos no valor de R\$ 1.994 referentes aos dividendos adicionais propostos no exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Adicionalmente, propôs o pagamento de dividendos, no valor de R\$ 4.656, referentes à apuração do lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

## 9 Outros investimentos

A composição de outros investimentos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, está assim apresentada:

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Títulos Patrimoniais:		
Gávea Golf and Country Club	150	150
(-) Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	(150)	-
Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - Anbima	6	6
Projeto do Sistema Galgo (a)	6.160	-
Total	6.166	156

- (a) O investimento no projeto Galgo é um condomínio, onde 14 instituições do mercado financeiro e de capitais participam, com a finalidade de desenvolver um sistema que integre as instituições financeiras, padronizando e centralizando a transferência de informação entre as prestadoras de serviço de administração de recursos, controladoria, custódia, distribuição e negociação de ativos, de maneira ágil e confiável.

A primeira fase do projeto foi concluída, e atualmente o projeto encontra-se na segunda fase de desenvolvimento.

## 10 Imobilizado de uso

A composição do imobilizado de uso, líquido das depreciações acumuladas e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável, em 31 de dezembro de 2014 e 2013, está assim apresentada:

	Taxa anual	2014	2013
Instalações	10%	4.427	3.939
Móveis e equipamentos	10%	3.473	3.453
Sistema de comunicação	20%	574	111
Sistema de processamento de dados	20%	4.187	3.594
Veículos	20%	599	921
Imobilizações em curso	-	<u>1.036</u>	<u>2.543</u>
Total		<u>14.296</u>	<u>14.561</u>

Os valores contábeis dos ativos imobilizados da Distribuidora foram avaliados pela Administração, para fins de apresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e 2013, e não houve indicação de redução ao valor recuperável (*impairment*).

## 11 Ativo diferido

A composição do ativo diferido, líquido das amortizações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, em 31 de dezembro de 2014 e 2013, está assim apresentada:

	2014	2013
Lista de clientes (a)	46	365
Outros ativos diferidos (b)	<u>-</u>	<u>631</u>
Total	<u>46</u>	<u>996</u>

- (a) Refere-se a aquisição em 16 de agosto de 2007, das atividades de “Corporate Trust” no Brasil do Banco JP Morgan S.A. pelo valor de US\$ 6.730, correspondente a R\$ 13.416, registrado ao custo e amortizado de acordo com o prazo de vigência de cada contrato.

As atividades de Corporate Trust no Brasil apresentaram indicadores de perdas no seu valor recuperável, em função de uma nova avaliação do fluxo de caixa descontado das receitas dos clientes ativos de “Corporate Trust”, realizada em maio de 2011. Com base nesta avaliação a Distribuidora adotou como base a projeção das receitas para os exercícios de 2012 a 2019, de acordo com o prazo de vigência de cada contrato, sendo 2019 o término dos últimos contratos, que afetam diretamente o caixa da Distribuidora. Para o exercício de 2014 a avaliação dos indicadores de perda para redução ao valor recuperável foi atualizada com base na projeção das receitas para o exercício de 2015, de acordo com os prazos de rescisão dos contratos, que estão previstos para janeiro, março e julho de 2015. Com base nessa nova avaliação, a Distribuidora reconheceu uma perda adicional no montante de R\$ 202 (R\$ 29 em 2013), conforme Nota Explicativa nº 20.

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo da provisão de perdas para redução ao valor recuperável é de R\$ 7.314.

- (b) Referia-se aos valores pagos no Projeto Galgo, que foram reclassificados para Outros Investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o montante de R\$ 631.

## 12 Ativo intangível

A composição do ativo intangível, líquido das amortizações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável, em 31 de dezembro de 2014 e 2013, estão assim apresentadas:

	2014	2013
<i>Software</i>	1.358	1.662
<i>Software em andamento</i>	1.564	303
Outros ativos intangíveis (a)	-	4.608
Total	2.922	6.573

- (a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Distribuidora reclassificou para Outros Investimentos o montante investido no projeto Galgo de R\$ 4.608.

Os valores contábeis dos ativos intangíveis da Distribuidora foram avaliados pela Administração, para fins de apresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e 2013, e não houve indicação de redução ao valor recuperável (*impairment*).

## 13 Outras obrigações

O saldo de outras obrigações, apresentados no balanço em 31 de dezembro de 2014 e 2013, é composto pelas seguintes rubricas de contas:

### a. Sociais e estatutárias

	2014	2013
Provisão para participação nos lucros e gratificações a pagar	3.215	9.878
Dividendos a pagar (Nota 15 f)	29	200
Gratificação Diretoria	5.359	923
Total	8.603	11.001

### b. Fiscais e previdenciárias

	2014	2013
Imposto de renda e contribuição social	9.885	15.350
Imposto de renda retido na fonte – Funcionários	891	694
INSS e FGTS a recolher	4.423	1.768
Previdência privada - passivo atuarial (Nota 23)	-	466
Previdência privada - plano de benefício definido	-	60
ISS, PIS e COFINS a recolher	1.106	1.443
Outros impostos e contribuições a recolher	42	180
Total	16.347	19.961

**c. Diversas**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Salários e encargos a pagar	7.966	4.531
Contas a pagar (c1)	4.443	1.551
Valores a pagar - Empresas do Grupo BNY Mellon no exterior (c2)	122	252
Fundos encerrados e transferidos (c3)	1.971	2.073
Fundos ativos (c4)	1.368	1.903
Provisões para contingências (Nota 20)	12.991	3.449
Provisões Auditoria e Publicação	174	170
Provisão Multa CVM (c5)	874	940
Credores diversos - Tesouraria (c6)	48	309
Outras obrigações	226	585
<b>Total</b>	<b>30.183</b>	<b>15.763</b>

- (c1) Referem-se às despesas operacionais da Distribuidora com diversos fornecedores de serviços.
- (c2) Referem-se a valores a pagar para Empresas do grupo BNY Mellon referentes ao rateio de despesas do grupo que são reconhecidas no resultado da Distribuidora e pagas periodicamente. Para fins fiscais, são consideradas despesas indedutíveis.
- (c3) Referem-se a valores recebidos dos fundos encerrados e transferidos para que a Distribuidora possa realizar pagamentos remanescentes referentes a despesas dos fundos (auditoria externa, jurídico, CETIP, entre outras despesas).
- (c4) Referem-se a valores recebidos, de forma antecipada, dos fundos administrados pela Distribuidora, para liquidação futura de algumas despesas dos fundos, como auditoria externa, jurídico, cartório, entre outras despesas, cujas faturas ainda não foram emitidas pelos respectivos prestadores de serviço.
- (c5) Referem-se a multas aplicadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM pelo atraso no envio de informações periódicas à CVM dos fundos de investimentos administrados pela Distribuidora.
- (c6) Referem-se a valores devidos aos credores de um cliente de Corporate Trust que está em fase de recuperação judicial, o qual a Distribuidora presta serviço de agente de garantias.

## 14 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre os valores apurados conforme alíquotas fiscais e os valores registrados no resultado do semestre e exercícios podem ser resumidos da seguinte forma:

	2º semestre de 2014		2014		2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	505	505	13.315	13.315	49.337	49.337
Participações de administradores e empregados no lucro	(666)	(666)	(2.312)	(2.312)	(14.848)	(14.848)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>(161)</u>	<u>(161)</u>	<u>11.003</u>	<u>11.003</u>	<u>34.489</u>	<u>34.489</u>
Ajuste do Regime Tributário de Transição - RTT - Amortização e Impairment do Diferido	(187)	(187)	(599)	(599)	(799)	(799)
Lucro Líquido após ajuste do RTT	<u>(348)</u>	<u>(348)</u>	<u>10.404</u>	<u>10.404</u>	<u>33.690</u>	<u>33.690</u>
Adições permanentes (a)	11.961	9.397	16.434	11.348	11.035	4.485
Adições/Exclusões temporárias	13.537	13.537	17.789	17.789	(7.251)	(7.251)
Exclusões permanentes - Equivalência patrimonial	(2.486)	(2.486)	(4.656)	(4.656)	(4.000)	(4.000)
Adições/exclusões temporárias - Participações nos lucros e gratificações	(1.767)	755	(7.067)	(3.358)	14.158	11.235
Exclusões temporárias - outros	(5.876)	(5.876)	(7.394)	(7.394)	(909)	(909)
Exclusões permanentes	-	-	(91)	-	(6.072)	(260)
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	15.020	14.978	25.418	24.132	40.651	36.990
Imposto de renda e contribuição social no resultado do semestre/exercício	<u>3.743</u>	<u>2.247</u>	<u>6.331</u>	<u>3.620</u>	<u>10.139</u>	<u>5.548</u>
Deduções por incentivo fiscal	(65)	-	(65)	-	(336)	-
Ajuste do IRPJ e CSLL do exercício anterior	-	-	-	-	117	70
Imposto de renda e contribuição social no resultado do semestre/exercício	<u>3.678</u>	<u>2.247</u>	<u>6.265</u>	<u>3.620</u>	<u>9.919</u>	<u>5.618</u>

(a) Saldos compostos substancialmente por participações nos lucros e gratificações a diretores

Em 31 de dezembro de 2014, a Distribuidora tinha saldo nas diferenças temporárias de aproximadamente R\$ 26.696 para imposto de renda e de R\$ 31.520 para contribuição social (em 31 de dezembro de 2013: R\$ 23.513 para imposto de renda e R\$ 24.629 para contribuição social), sobre as quais foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 6.674 e R\$ 4.728 respectivamente (em 31 de dezembro de 2013: R\$ 5.878 para imposto de renda e de R\$ 3.695 para contribuição social).

A Distribuidora tem a expectativa de realizar os créditos tributários em até um ano.

## 15 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado está representado por 15.785.730 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a BNY Mellon Participações Ltda. detinha 99,99% das ações da Distribuidora.

### b. Reserva de capital

A reserva de capital foi constituída com os valores referentes ao plano de pagamento baseado em ações, reconhecido em dezembro de 2012 pela Distribuidora, que faz parte do programa de remuneração global de executivos e profissionais do BNY Mellon Corporation. Esta Empresa possui planos de incentivo de longo prazo que prevêm a emissão de ações restritas, opções de ações e outras premiações com base em ações, que incluem executivos da Distribuidora no Brasil. Vide Nota Explicativa nº 16.

### c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

### d. Reserva de lucros

É constituída com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após as destinações estabelecidas, de acordo com o estatuto da Distribuidora.

### e. Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajuste de avaliação patrimonial representa as variações líquidas acumuladas do valor justo de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda até que os investimentos sejam desreconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável (*impairment*).

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício, quando da alienação dos ativos a que elas se referem.

### f. Dividendos

De acordo com o estatuto social, os acionistas fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido apurado nos termos da lei. As distribuições são aprovadas em reuniões dos acionistas, quando convocadas para esse fim.

## 16 Transação de pagamento baseado em ações

Como parte do programa de remuneração global de executivos e profissionais, o BNY Mellon Corporation possui planos de incentivo de longo prazo que prevêm a emissão de ações restritas, opção de ações e outras premiações com base em ações, que incluem executivos da Distribuidora no Brasil.

Conforme a Resolução nº 3.989/11 do BACEN, que determina que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, devem observar o Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, a Distribuidora reconheceu no exercício de 2014 o montante de R\$ 930 no grupo de “Despesas de pessoal”. No exercício de 2013 foi reconhecida reversão de despesa no montante de R\$ 182, uma vez que alguns executivos passaram a não ser mais elegíveis a este benefício a partir de 03 de dezembro de 2013. Vide Nota Explicativa nº 19.

As opções de ações são emitidas a valor justo na data de atribuição a executivos da Distribuidora e, geralmente, são exercíveis entre 3 e 5 anos a partir da data de sua emissão. Para o cálculo do valor justo de mercado foi utilizado o método binomial lattice-based. As ações não possuem direito a voto, dividendos e só podem ser vendidas, por opção do empregado, à BNY Mellon Corporation a um preço baseado geralmente no valor justo no momento da recompra.

Em fevereiro 2014 foram emitidas 30.608 opções de ações do BNY Mellon Corporation ao preço unitário de exercício de US\$ 31,13. Em 31 de dezembro de 2014, o preço unitário de fechamento das ações do BNY Mellon Corporation na NYSE - New York Stock Exchange é de US\$ 40,57.

## **17 Receitas e despesas da intermediação financeira**

Referem-se aos rendimentos auferidos, com base na taxa de remuneração, das aplicações em títulos e valores mobiliários e das operações compromissadas, reconhecidos no resultado nas rubricas de “Receitas da Intermediação Financeira - Resultado de operações com títulos e valores mobiliários”.

## **18 Receitas de prestação de serviços**

A Distribuidora é administradora de fundos e carteiras de investimento cujos contratos de prestação de serviços foram firmados com os respectivos gestores. A Distribuidora também presta serviços de administração de carteiras de investimentos de companhias abertas, serviços de controladoria para fundos internacionais e outros. A receita auferida com a prestação desses serviços é calculada sobre percentual definido em contrato, da taxa de administração prevista em todo e qualquer regulamento de fundo de investimento, clube de investimento e/ou carteira de investimento.

O total de recursos administrados em 31 de dezembro de 2014 monta a R\$ 200.015.535 (R\$ 230.955.402 em 31 de dezembro de 2013).



A composição das receitas com prestação de serviços do 2º semestre de 2014 e dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 pode ser resumida da seguinte forma:

	2º semestre de 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2014	2013
Taxa de administração de fundos de investimento	65.870	131.890	141.445
Controladoria de fundos internacionais	7.338	13.884	11.993
Receita de repasse a Distribuidores –Rebate	3.734	7.785	11.543
Taxa de administração de carteiras	2.417	4.594	5.158
Taxa de administração de companhias abertas	1.219	2.437	2.330
Agenciamento e intermediação de títulos e outras rendas - Corporate Trust	1.359	2.678	2.874
Serviços de representação legal	2.254	4.382	4.214
Agenciamento e intermediação de títulos	2.210	4.233	1.632
Outros serviços	1.323	2.076	2.293
<b>Total</b>	<b>87.724</b>	<b>173.959</b>	<b>183.482</b>

## 19 Despesas de pessoal

	2º semestre de 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2014	2013
Proventos	23.162	44.354	35.858
Gratificação funcionários	3.308	6.038	2.942
Gratificação diretoria	2.564	4.995	1.430
Benefícios a empregados	5.143	10.275	9.466
Encargos sociais	9.748	18.710	13.512
Despesa relacionada a plano de contribuição definida (Nota 23)	826	1.648	1.470
Despesa relacionada a plano de benefício definido (Nota 23)	158	288	307
Reversão de despesa referente a passivo atuarial - Plano de benefício definido (Nota 23)	-	(466)	-
Transações de pagamento baseado em ações (Nota 16)	633	930	(182)
Outras despesas	193	719	499
<b>Total</b>	<b>45.735</b>	<b>87.491</b>	<b>65.302</b>

## 20 Outras despesas administrativas

	2º semestre de 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2014	2013
Processamento de dados	5.351	10.655	9.377
Amortização e depreciação	2.397	5.508	6.863
Perda por redução ao valor recuperável (Nota 11)	202	202	29
Provisão para perda com Títulos Patrimoniais	150	150	-
Serviços de terceiros	3.024	5.939	6.948
Despesa de repasse a Distribuidores - Rebate	3.453	7.097	10.476
Aluguéis	4.536	9.022	9.092
Serviços técnicos especializados	3.020	4.748	5.751
Comunicações	465	984	1.604
Transporte	345	749	1.347
Propaganda e publicações	169	188	287
Viagens no país/exterior	526	1.122	1.019
Manutenção e conservação de bens	593	1.104	895
Serviços financeiros	857	1.192	815
Provisão para contingências e ou processos	8.443	9.530	1.614
Provisão multa CVM	275	275	1.065
Água, energia e gás	455	911	852
Material	122	271	273
Contribuições filantrópicas	44	44	471
Promoções e relações públicas	271	301	297
Outras despesas	1.197	2.325	1.284
<b>Total</b>	<b>35.895</b>	<b>62.317</b>	<b>60.359</b>

## 21 Outras receitas / (despesas) operacionais

	2º semestre de 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2014	2013
Despesas corporativas internacionais (a)	(1.009)	(1.871)	(1.777)
Despesas/receitas gerais com fundos (b)	(948)	(1.083)	(355)
Resultado líquido de variação cambial	386	228	210
Reversão / (Provisão) para outros créditos de liquidação	4.279	2.048	(1.817)
Perda no recebimento de crédito (c)	(7.736)	(7.736)	-
Juros e correção recebidos s/ desbloqueio judicial	955	955	
Outras despesas operacionais	(196)	(381)	(282)
Outras receitas operacionais	520	839	494
<b>Total</b>	<b>(3.749)</b>	<b>(7.001)</b>	<b>(3.527)</b>

- (a) Referem-se a despesas a pagar para Empresas do Grupo BNY Mellon, referente ao rateio de despesas do grupo, que precisam ser reconhecidas no resultado da Distribuidora e pagas periodicamente. Para fins fiscais, são consideradas despesas indedutíveis.
- (b) Referem-se a custos gerados pelos fundos de investimentos administrados pela Distribuidora.

- (c) Referem-se a perda no recebimento de taxa de administração e despesas administrativas de Fundos, que na avaliação da Distribuidora existe baixa expectativa de realização em função da iliquidez dos ativos integrantes nas carteiras desses fundos.

## 22 Contingências

### a. Provisões para contingências trabalhistas, fiscais e cíveis – Prováveis

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovado pela resolução do CMN nº 3.823/2009, a Distribuidora constitui provisão para contingências trabalhistas, cíveis e fiscais com risco de perda provável.

*Movimentação das provisões para contingências trabalhistas, fiscais e cíveis, classificadas como prováveis:*

	2º semestre de 2014	2014	2013
<b>Demandas trabalhistas</b>			
Saldo Inicial	237	186	-
Constituição	-	56	186
Reversão da provisão	(16)	(91)	-
Baixa por pagamento	(70)	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>151</b>	<b>151</b>	<b>186</b>
<b>Demandas fiscais</b>			
Saldo inicial	3.414	3.250	1.627
Constituição	145	258	1.623
Atualização monetária	79	130	-
<b>Saldo final (1)</b>	<b>3.638</b>	<b>3.638</b>	<b>3.250</b>
<b>Demandas Cíveis</b>			
Saldo Inicial	910	13	225
Constituição	8.353	9.202	13
Reversão da Provisão	(61)	(13)	(225)
<b>Saldo final (2)</b>	<b>9.202</b>	<b>9.202</b>	<b>13</b>
<b>Total das demandas trabalhistas, Fiscais e Cíveis</b>	<b>12.991</b>	<b>12.991</b>	<b>3.449</b>

- (1) A Distribuidora vem discutindo judicialmente a inconstitucionalidade da COFINS, onde pleiteia calcular e recolher a COFINS sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta no artigo 2º da Lei Complementar nº 70/1991, afastando-se assim a ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/1998. Baseado na opinião dos assessores jurídicos, o valor está totalmente provisionado e em 31 de dezembro de 2014 monta a R\$ 2.104 (R\$ 1.846 em 31 de dezembro de 2013), registrado na conta de provisão para contingências. Por decisão judicial, a partir de janeiro de 2010, foram realizados depósitos judiciais correspondentes a esse processo e o saldo em 31 de dezembro de 2014 totaliza R\$ 2.097 (R\$ 1.864 em 31 de dezembro de 2013), conforme Nota Explicativa nº 7.
- (2) Há duas ações de reparação de danos em face da Distribuidora, na qual os autores pretendem indenização pelas perdas sofridas em decorrência de suposta conduta irregular praticada pelos réus. Foram proferidas sentenças em ambas as ações, as quais acolheram em parte os pedidos autorais para determinar a condenação solidária da gestora e da administradora ao pagamento das quantias de, aproximadamente, R\$ 8.057 e R\$ 296, sob o fundamento de que as infrações ao regulamento do fundo, causaram prejuízos indenizáveis aos mesmos. Foi interposto recurso de apelação ainda pendente de julgamento. Baseado na opinião dos assessores jurídicos externos, que consideraram como provável o risco de perda da causa, foi constituída provisão.

**b. Provisões para contingências trabalhistas, fiscais e cíveis – Possíveis**

As contingências classificadas com risco possível são dispensadas de constituição de provisão com base no CPC 25- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009.

Os montantes relacionados no quadro abaixo representam a estimativa de valores classificados como chance de perda possível, pelos assessores jurídicos da Distribuidora.

<b>Contingências passivas:</b>	<b>31.12.14</b>	<b>31.12.13</b>
Trabalhista (1)	120	1.124
Fiscais	4.685	4.262
Cíveis (2)	<u>353.030</u>	<u>79.573</u>
<b>Total</b>	<u><u>357.835</u></u>	<u><u>84.959</u></u>

- (1) Existem ainda contingências passivas, de natureza trabalhista avaliadas como risco possível, cujos montantes estimados de perda não puderam ser estimados com confiabilidade pela Administração, em função do andamento dos processos, que encontram-se em fase inicial.
- (2) Em 8 de agosto de 2014, o Instituto de Seguridade dos Correios (o “Autor”) ajuizou ação ordinária contra a BNY Mellon DTVM e Fabrizio Dulcetti Neves (“Sr. Fabrizio”, em conjunto com a BNY Mellon DTVM denominados “Réus”), sócio controlador da Atlântica Administradora de Recursos Ltda. (“Atlântica”), em razão de supostos prejuízos, lucros cessantes e/ou danos emergentes decorrentes da alegada má administração e/ou gestão, pelos Réus, do Brasil Sovereign II Fundo de Investimento em Dívida Externa (“Brasil Sovereign II”). Na mesma data, o Autor solicitou liminarmente o bloqueio judicial e a transferência, para uma conta de depósito judicial, da importância de R\$ 197.859.

Em 21 de agosto de 2014, a Juíza de Direito da 29ª Vara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro deferiu o pedido do Autor e determinou o bloqueio dos saldos bancários disponíveis, no dia 22 de agosto de 2014, no montante integral requerido, posteriormente substituído por Carta de Fiança bancária.

O valor envolvido no processo classificado como risco possível de perda da causa, segundo relatório enviado pelos assessores jurídicos externos, em 31 de dezembro de 2014, é de R\$ 249.815.

## **23 Contribuição previdenciária**

A Distribuidora concedia a seus diretores e empregados o benefício, opcional, de participação no plano de previdência privada da BRASPREV - Fundação Brascan de Previdência, na modalidade de benefício definido, participando como patrocinadora com parcela da contribuição mensal. Este benefício foi mantido para os diretores e funcionários que então haviam optado em participar do referido plano até fevereiro de 2004. Em março de 2012, a Distribuidora transferiu seu plano de benefício definido da BRASPREV para a Icatu Fundo Multipatrocinado. As contribuições para este plano totalizaram R\$ 288 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (R\$307 em 31 de dezembro de 2013).

A partir de março de 2004, a Distribuidora passou a proporcionar aos seus diretores e empregados o benefício, opcional, de participação no plano de previdência privada da Icatu Seguros S.A., na modalidade de contribuição definida, participando como patrocinadora com parcela da contribuição mensal. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a contribuição da Distribuidora para a previdência privada montou a R\$ 1.648 (R\$ 1.470 em 31 de dezembro de 2013).

Em relação ao plano de previdência privada da Icatu Fundo Multipatrocinado, na modalidade de benefício definido, a Distribuidora realizou uma avaliação atuarial na data-base 31 de dezembro de 2014 e, devido ao superávit apresentado, não houve provisão constituída. Para o exercício de 2013 a avaliação atuarial também apresentou superávit, e o passivo atuarial em função do déficit técnico apresentado em exercícios anteriores no montante de R\$ 466 foi revertido. Vide Notas Explicativas nº 13 e 19.

## 24 Programa de participação nos lucros

A Distribuidora possui um programa de participação nos lucros e/ou resultados para seus funcionários. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, foram apurados para fins de distribuição os montantes de R\$ 2.312 e R\$ 14.848, respectivamente.

## 25 Transações com partes relacionadas

Descrição	<u>2014</u>		
	Ativo	Passivo	Transação/ resultado
Diretoria	-	5.359	(9.561)
Dividendos devidos à controladora	-	28	-
Dividendos a receber	4.656	-	-
Empresas do Grupo no exterior	138	122	(1.871)
<b>Total</b>	<u>4.794</u>	<u>5.509</u>	<u>(11.432)</u>
Descrição	<u>2013</u>		
	Ativo	Passivo	Transação/ resultado
Diretoria	-	1.786	(3.812)
Dividendos devidos à controladora	-	200	-
Dividendos a receber	1.994	-	-
Empresas do Grupo no exterior	44	248	(1.777)
	<u>2.038</u>	<u>2.234</u>	<u>(5.589)</u>

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, bem como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Distribuidora e outras partes relacionadas, conforme a seguir:

A Distribuidora concede gratificação aos seus diretores baseado em seu resultado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi registrado um montante a pagar de R\$ 5.359 (R\$ 1.786 em 31 de dezembro de 2013). O efeito no resultado deve-se a gratificação semestral e aos honorários mensais pagos à diretoria.

O saldo a receber / a pagar existente com empresas do Grupo BNY Mellon no exterior, corresponde a valores cobrados ou reembolsados relacionados a rateio de despesas do grupo, que precisam ser reconhecidas no resultado da Distribuidora e pagas periodicamente. Para fins fiscais, são consideradas despesas indedutíveis. De acordo com as regras do Grupo, os valores são recebidos/liquidados até o final do mês subsequente ao mês de emissão da invoice.

A ARX Investimentos Ltda. (“ARX”), subsidiária do The Bank of New York Mellon Corporation, com sede em Nova Iorque, atua como gestora de fundos de investimentos administrados pela Distribuidora. A ARX e sua subsidiária integral BNY Mellon Alocação de Patrimônio Ltda. não integram o grupo econômico financeiro do qual a Distribuidora faz parte.

Em 31 de dezembro de 2014 a Distribuidora não possuía saldos a receber ou a pagar em aberto com a ARX. Em 31 de dezembro de 2013 a Distribuidora possuía o saldo de R\$ 4 a pagar para a ARX referente devolução de taxa de administração recebida indevidamente.

Durante o exercício de 2014, a Distribuidora manteve movimentação em conta corrente no BNY Mellon Banco S.A. (“Banco”), integrante do mesmo conglomerado financeiro. Em 31 de dezembro de 2014 a Distribuidora apresentou um saldo no montante de R\$21, no Banco, que encontra-se apresentado na rubrica “Disponibilidades” do balanço patrimonial.

No exercício findo em 2014 a BNY Mellon DTVM, obteve entre 25 de agosto de 2014 e 20 de outubro de 2014 seis empréstimos junto a sua controlada BNY Mellon Administração de Ativos Ltda., no montante total de R\$ 21.660, com um prazo de vencimento de 15 dias e juros baseados na taxa SELIC. O mútuo foi realizado para que a Distribuidora pudesse honrar seus compromissos financeiros, junto a seus fornecedores, prestadores de serviços, funcionários e órgãos reguladores, e não comprometer os negócios, em virtude do bloqueio judicial dos saldos bancários disponíveis, ocorrido no dia 22 de agosto de 2014, devido à ação ordinária do Instituto de Seguridade dos Correios - “Postalis”, conforme descrito na Nota Explicativa nº 22.b. Os empréstimos foram liquidados entre os dias 9 de setembro de 2014 e 7 de novembro de 2014.

### **Remuneração de diretores e pessoal chave da Administração**

A remuneração do pessoal-chave da administração, que inclui diretores, totalizou R\$ 9.561 no exercício de 2014 (R\$ 3.812 no exercício de 2013). Neste valor estão englobados benefícios de curto prazo, que correspondem a: (i) pro-labore pago à diretoria; (ii) bônus pago e (iii) outros benefícios, como plano de saúde, plano dental, previdência privada e seguro de vida. Adicionalmente, o Grupo possui política de remuneração baseada em ações conforme divulgado na Nota Explicativa nº 16 e plano de pensão, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 23.

### **Controladora e parte controladora final**

A controladora direta da Distribuidora é a BNY Mellon Participações Ltda. e a controladora final do Grupo é o The Bank of New York Mellon Corporation. Em 31 de dezembro de 2014, a Distribuidora possuía saldos a pagar de R\$ 28 (R\$ 200 em 31 de dezembro de 2013), referentes aos dividendos mínimos obrigatórios.

### **Controlada direta**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a BNY Mellon Administração de Ativos Ltda pagou dividendos no valor de R\$ 1.994 referentes aos dividendos adicionais propostos no exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Adicionalmente, propôs o pagamento de dividendos, no valor de R\$ 4.656, referentes à apuração do lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

## **26 Limite operacional (acordo da Basileia)**

As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos, ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; taxa de juros; do preço de *commodities*; e do preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme regras e instruções do BACEN. O conglomerado financeiro e o consolidado econômico-financeiro estavam enquadrados nesse limite operacional em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

\* \* \*

Patricia Mussalan  
Diretora

Cristiane Soares Azevedo  
Contadora  
CRC RJ-108555/O-7